

PROCESSO AREIA A VERDE PARA FUNDIÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO

Recomendação CEMP 219 Aprovada em: Set/2022

Revisada em: -

Folha: 1 de 3

Método de Ensaio

SUMÁRIO

- 1_ Objetivo
- 2_ Documentos a consultar
- 3_ Princípio do método
- 4_ Definição
- 5_ Aparelhagem
- 6_ Execução de ensaio
- 7 Resultados

1_ OBJETIVO

1.1_ Esta recomendação prescreve o método de ensaio para determinação da resistência ao cisalhamento da areia no processo areia a verde para fundição.

2_ DOCUMENTOS A CONSULTAR

- 2.1. CEMP E-10 Corpos de Prova Formas e tipos de ensaios Padronização;
- 2.2_ CEMP 211- Processo areia a verde Amostragem de material Procedimento.

3 PRINCÍPIO DO MÉTODO.

3.1_ Aplicação de uma carga contínua e progressiva sobre cada metade das faces planas de um corpo de prova cilíndrico padronizado até a sua ruptura por cisalhamento.

4_ DEFINIÇÃO

4.1_ Resistência ao cisalhamento: é a máxima tensão de cisalhamento que um corpo padronizado é capaz de suportar sob determinadas condições de ensaio.

5 APARELHAGEM

- 5.1 Martelete e extrator (desmoldador) de corpos de prova;
- 5.2_ Balança semi analítica, com uma resolução mínima de 0,01 g;
- 5.3 Peneira com abertura de malha de 6,35 mm;
- 5.4_ Máquina universal de resistência para areia, apresentada na figura 1;
- 5.5_ Molde cilíndrico para confeccionar o corpo de prova padrão conforme tipo n.º 1 da recomendação CEMP E-10;



PROCESSO AREIA A VERDE PARA FUNDIÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO

Recomendação CEMP 219 Aprovada em: Set/2022

Revisada em: -

Folha: 2 de 3

Método de Ensaio

5.6_ Acessórios da máquina de ensaios para a realização do ensaio de cisalhamento, apresentado na figura 2.



Figura 1 – Figura ilustrativa de uma máquina universal para resistência de areia.

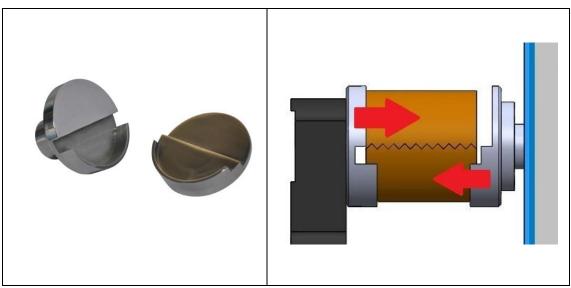


Figura 2 – Acessório para ensaio de cisalhamento e detalhes do ensaio.



PROCESSO AREIA A VERDE PARA FUNDIÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO

Recomendação CEMP 219 Aprovada em: Set/2022

Revisada em: -

Folha: 3 de 3

Método de Ensaio

6_ EXECUÇÃO DO ENSAIO

- 6.1_ Imediatamente após a coleta de amostra de areia a verde (conforme CEMP 211), peneirar uma quantidade suficiente para a confecção de um corpo de prova;
- 6.2_ Encaixar a base no molde cilíndrico;
- 6.3_ Pesar uma quantidade de areia (entre 150 e 170 g) suficiente para obter um corpo de prova padronizado, transferindo-a para o molde cilíndrico;
- 6.4_ Ajustar o molde cilíndrico ao martelete, baixar o êmbolo cuidadosamente para evitar uma pré compactação, girando o molde cilíndrico meia volta para nivelar a areia;
- 6.5_ Dar três percussões lentamente para evitar que o peso ultrapasse a altura dada pelo excêntrico, erguer o êmbolo e extrair cuidadosamente o corpo de prova com auxílio do extrator de corpos;

Nota: Recomenda-se que não sejam utilizados quaisquer tipos de desmoldantes ou desengraxantes no tubo para evitar qualquer tipo de contaminação na mistura da areia testada:

- 6.6_ Verificar que a máquina de ensaios já esteja montada com os acessórios do ensaio de cisalhamento e que a seção do corpo de prova deve ser selecionada para uma área correspondente ao ensaio de cisalhamento;
- 6.7_ Adaptar o corpo de prova à máquina de resistência e aplicar a carga para determinar a resistência ao cisalhamento.

7_ RESULTADOS

7.1_ O resultado é expresso em N/cm², com uma menor divisão de 0,1 N/cm² e é recomendável que o resultado seja corresponde à média aritmética dos valores obtidos de no mínimo 3 corpos de prova.

Nota: Quando a máquina de ensaios não possui uma escala de resistência para a seção de um corpo de prova de cisalhamento poderá ser utilizada a escala de RCV e o resultado da resistência ao cisalhamento será o resultado lido na escala de RCV multiplicado por 0,7854.

HISTÓRICO DAS REVISÕES		
REVISÃO	ITENS REVISADOS	JUSTIFICATIVA